



Meu querido amigo,

Abraço, nosso, a te e a D. Alice.

Estava forçando o tempo de te escrever
quando me veio de mão a tua Carta.

Foi uma recepção e uma vergonha para
mim, a noticia d'esse ministerio.

Sempre achai que elle devia, na organisaçao
do seu governo, contemplar tambem o gaúcho,
mas não de aquelle modo indacorso como
se fez.

(Como o governo permitto ao Hermeto, ao
lado deste, era uma seteira!

Numa epocha dolorosa como esta
metter na pasta no forado um politico
que não conhece finanças e que no seu pro-
prio loteo não tem 500 votos livres. Com
tudo p. a Camara pela não Pólvora,
pois foi derrotado no seu districto pelo
Dr. Jones Luiz, actual Director do D. C.
do Brasil.

O Correo de m. o. Calaforny e mi-

meio. Inganho. O (allegory) ^{um dos raros}
representantes de Meir, que tem talento
preparo e vergonha, e finalmente.

Logo, meu querido Pally, entre
nós dois, a Coma se equilibra:

— Foi um meu patricio o autor dessa bores-
deia que nos emvergouhou a todos, com
excepção de um ministro de Reis — e
foi um teu patricio; um cearense, o Sr.
Mota de Menezes, o unico que, em
meio, a applaudiu!

Estes pagos.

No correio, aqui, commentava-se o
desastre do Mota que defendeu o Labio. Foi
outro desastre! Me Caixeiros, em viagem,
retrair a Correspondencia dos Campos postas,
prestarão.

Como o Menezes se havia fofoco —
mandando a topeia a tripilha se — em
Cava ali no metropolitano e tomava de
nova o trem para Itajubá!

Mas, em todo caso, sem esquecer um, alguns
tra: Meir sem o caso do Estado do Rio
e em manifestações talvez feitas —
Pinheiro em redor dos seus camidos.

O Helio está ao lado do Lobo e o
Helio ha de ouvir o Fernando Lobo — que
é ainda um dos primeiros ministros — mi-
nistro que, graças a Deus! possuímos.

Também precisava me degalafan e
assim ca te escrevo duas linhas — por
que está.

Muito também ao Heitor e a
D. Beltrão — entre Lumbroso, ao Sr.
Euney e Jucá.

A ti e a D. Mica os meus
Caracoles Lumbroso.

Do teu

Beltrão

T.C.
18-11-14